PIONEIRO.COM.BR / SETEMBRO 2016

PIONEIRO EM REVISTA

EDIÇÃO 14

Mostra Cultural Pioneiro 2016

"O mundo nos espelha"

As três faces da arte: a tradicional, a contemporânea e a ciência

EXPEDIENTE

Pioneiro em Revista é uma publicação da Fundação Instituto Educacional Dona Michie Akama

Número 14 - setembro de 2016
Av. Dr. Altino Arantes, 1.098 – São Paulo – SP – CEP 04042-004
Tel. (11) 5070-3033

Fundação Instituto Educacional Dona Michie Akama

Diretora honorária: Elza Babá Akama
Conselho Curador:
Presidente: Paulo Guilherme Amaral Toledo
Vice-presidente: Armando Toshiharu Tachibana
Secretário: Edson Akama

Conselheiros
Ademar Koga, Akira Obara, Alexandre Fukumaru, André Jum Yassuda, Armando Toshiharu Tachibana, Aurélio Nomura, Carlos Jogi Imaeda, Carlos Masayuki Harima, Carlos Nobuyuki Uratani, Ciro Saito, Daniela Nakagawa Fukushima, Edson Akama, Edson dos Santos Moraes, Edson Riyioichi Otiai, Eduardo Akama, Enio Ozaki, Fernando Nobuo Shiguemichi, Fernando Pinto Guedes, George Takeda, Joana Taeko Dozono Asanuma, José Francisco Amaral Toledo, Katuoki Ishizuka, Lauro Tomio Hirata, Marina Mikie Nagata Kurosaki, Massayoshi Kamimura, Minoru Toyoshima, Naoe Yoshimoto, Nelson Eiji Takeda, Nelson Masanobu Segoshi, Newton Kayano, Oduvaldo Kazuo Adatihara, Paulo Guilherme Amaral Toledo, Paulo Sussumu Hatada, Raul Eid Nakano, Regina Maria Danieletto, Roberto Sadao Yoshihiro, Ronaldo Yuzo Ogasawara, Rosélys Koga, Seizi Oga, Silvio Arai, Siozo Kanamaru, Tadashi Yano, Tatsuo Hirai, Tetsuo Nakagawa, Tomoca Kasahara Yamana, Ulisses Takashi Tsutsumi, Vera Lúcia De Felice e Yoshio Kiyono.

Diretoria Executiva (conselheiros)

Presidente: Fernando Nobuo Shiguemichi
Vice-presidente: Lauro Tomio Hirata
Secretário: Carlos Nobuyuki Uratani
Diretor Financeiro: Edson dos S. Moraes*
Vice Diretor Financeiro: Nelson Massanobu Segoshi*
Diretor de Marketing: Roberto Sadao Yoshihiro*
Diretora de TI: Naoe Yoshimoto*
Diretora Cultural e Social: Rosélys Koga*
Diretor de Patrimônio: Massayoshi Kamimura*
*no exercício da função
Consultor para Assunto Institucional: Katuoki Ishizuka

Centro Educacional Pioneiro

Direção geral: Irma Akamine Hiray
Coordenação pedagógica: Débora Martins Machado, Cátia Cristina Gaspar Hashimoto e Álvaro Vieira Neto
Gerência administrativa: Luis Yokoyama
Jornalista responsável: Mônica Aparecida de Souza (Mtb 27.674/SP)
Revisão: Maria Virgínia Ferreira Casado
Projeto Gráfico: Twinz
Diagramação: Rodrigo Sabóia Gasparelo
Impressão: Impressa Artes Gráficas

EDITORIAL

Irma Akamine Hiray
Diretora geral

O mundo nos espelha. O tema da Mostra Cultural de 2016 evidencia o quanto as artes são reveladoras na nossa sociedade. A arte entendida como uma produção de ordem estética que nasce a partir da intuição, da criatividade, da sensação, do conhecimento e de ideias. A arte que dialoga com todas as ciências.

Visitando o evento, o público pôde mergulhar nas obras produzidas pelas crianças da Educação Infantil, prestigiar o empenho dos trabalhos dos alunos do Ensino Fundamental e apreciar as criativas instalações dos jovens do Ensino Médio.

Esta é a formação integral a que nos propomos, um longo processo educacional que só se encerra e se completa no terceiro ano do Ensino Médio. E foi com muito orgulho que pudemos mostrar a conectividade e a interação que há entre todos os segmentos.

O percurso dos nossos ARTISTAS nesta mostra esteve ligado aos talentos de grandes nomes como Kandinsky, Van Gogh, Tarsila do Amaral, Monet, Di Cavalcanti, Lasar Segall e tantos outros. Uma caminhada além das artes plásticas, que passou pela Matemática, pela Literatura, pela História, pela Geografia, pela Sociologia, pela Ecologia, pela Física e demais ciências.

Com enorme satisfação conferimos a fluência e a proficiência de nossos alunos nas línguas estrangeiras e nos encantamos com a graciosidade de suas danças e representações cênicas. Sem contar o delicioso e eclético repertório musical das apresentações.

A Mostra Cultural é sem dúvida a síntese de nossos trabalhos e por isso é o destaque desta edição. Mas temos outras conquistas para celebrar e por isso divulgamos neste número da revista duas iniciativas das quais nos orgulhamos: o Projeto Maker e a presença da Tecnologia Educacional nos projetos pedagógicos do Pioneiro.

Também compartilhamos experiências marcantes como a saída de imersão na Língua Japonesa, a Olímpiada de Férias e a participação de professores em um encontro de educadores, e eventos especiais como a Festa Junina, o Scratch Day e a palestra da neuropsicóloga Simone Marangoni para os pais.

Sem dúvida motivos infinitos para comemorar...
Apreciem sem moderação!

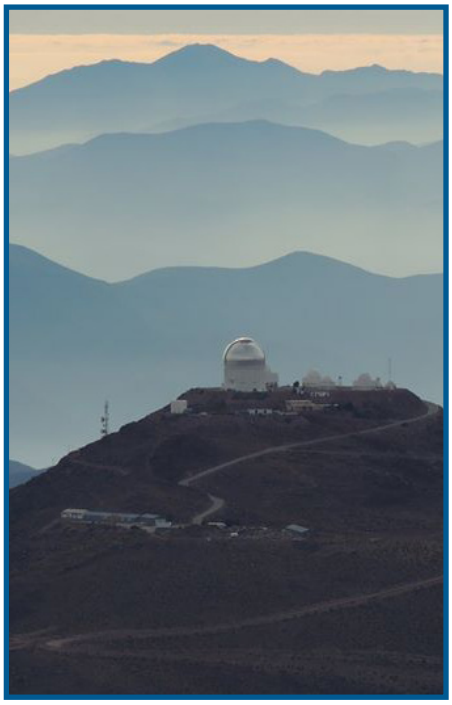
CONCURSO DE ASTRONOMIA: RUMO AO CHILE

Em novembro de 2015 fomos tomados por uma alegria gigantesca ao receber o resultado do Concurso de Astronomia para Estudantes organizado pela Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e pelo Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA). Afinal, nossos alunos conquistaram o primeiro e o segundo lugares na categoria Ensino Médio.

A proposta do concurso foi a redação de uma dissertação sobre um objeto astronômico, um trabalho que desenvolveu simultaneamente conceitos de Física, Astronomia, Geografia, História e Redação, em uma abordagem interdisciplinar.

Como prêmio pela primeira colocação, as alunas Camila Kunitake e Yasmin Paulino (hoje no 3º ano do Ensino Médio), tiveram o privilégio de viajar ao Chile para conhecer o Telescópio SOAR (Southern Astrophysical Research Telescope), localizado nas montanhas do deserto do Atacama. Foram acompanhadas pelo professor Oscar Kudo, responsável pela disciplina de Física e pela coordenação do projeto.

A aventura começou com um encontro com Bruno Quint e David Sanmartim, pesquisadores brasileiros que trabalham por lá e explicaram um pouco sobre suas atividades. Em seguida, Bruno acompanhou o trio em uma visita monitorada ao SOAR, um telescópio financiado por uma parceria entre o Brasil e os EUA.



De lá foram conhecer o Gemini Sul, um ambicioso projeto americano que envolveu a construção simultânea de dois telescópios parecidos, este no Chile e outro no Havaí.

No dia seguinte conheceram o centro de La Serena e fizeram um pequeno passeio até a costa do Pacífico, que fica a 15 minutos da cidade. Visitaram um farol desativado e percorreram parte da orla observando o Oceano Pacífico.

A viagem foi entre os dias 23 e 25 de maio de 2016 e o relato pode ser lido no site.

http://www.pioneiro.com.br/noticias/relato-de-viagem-cerro-pachon-o-caminho-das-estrelas/

"Só soubemos que havíamos ganhado o concurso quase dois meses após a inscrição. A empolgação já havia passado, mas a notícia trouxe de volta a euforia e começamos a fazer mil planos. Uma viagem ao Chile e a oportunidade de conhecer um dos maiores observatórios do mundo? Mal podíamos acreditar!

Parecia um sonho distante, mas assim que fechamos as malas esse sonho começou a se realizar. Estávamos muito animadas com a primeira viagem internacional desacompanhadas da família e conquistada por nossos méritos.

Uma viagem maravilhosa e uma experiência incrível, de muito conhecimento e alegrias."

Camila Kunitake e Yasmin Paulino

DESAFIOS ESTRATÉGICOS E EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Na edição anterior vocês conheceram o Projeto Maker, que começou em 2015 com as turmas de 8° ano e que continua em 2016 com os mesmos alunos, agora no 9° ano. Este projeto envolve o desenvolvimento de um produto virtual ou físico dentro da filosofia Do It Yourself , conhecida em português como "faça você mesmo", e que tem como apoiadores o Media Lab do Massachussets Institute of Technology (MIT), a Fundação Lemann e o Instituto Vivo Telefônica. Agora vamos contar a sequência desta história.

Realizada no primeiro semestre de 2016 e abrangendo toda a escola, a Pesquisa de Opinião do Pio (POP) apontou insatisfações, sugestões para melhorias, dificuldades no transporte e organização dos espaços na escola e até mesmo ideias fora do contexto, como a instalação de uma montanha-russa! A criatividade dos nossos alunos não tem limites.

Foi uma pesquisa qualitativa que conseguiu mapear a dinâmica do relacionamento entre pessoas, lugares, objetos e a escola, e que contribuirá para que tenhamos um conhecimento mais profundo de muitos problemas.

Foram coletadas 314 cédulas, das quais cem ideias foram descartadas em uma primeira triagem. As demais foram tabuladas e agrupadas em quatro frases, que expressam um senso de possibilidades, denominadas **desafios estratégicos**. Caracterizam-se por serem moldadas em um tom mais centrado no ser humano.

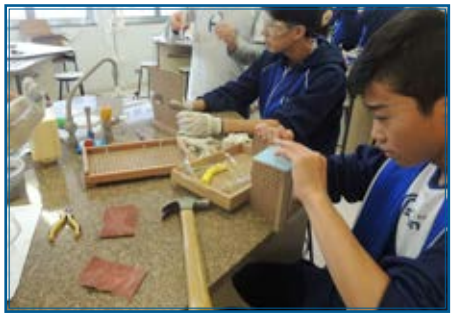
"Como podemos melhorar a comunicação, o convívio e tornar o espaço da escola mais democrático?"

"Como incrementar os momentos de diversão nos espaços da escola?"

"Como adaptar os espaços organizacionais da escola aos perfis da nossa comunidade?"

"Como melhorar a ergonomia na nossa rotina diária?"

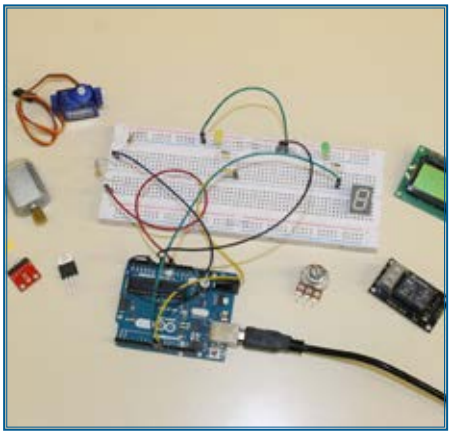
"Como promover uma melhor organização do aluno em relação aos estudos?"



E agora?

Ainda no primeiro semestre, duas oficinas foram organizadas para capacitar os alunos. A **Oficina de Ferramentas Digitais** envolveu trabalhos com montagem e programação do Arduino, uma placa de prototipagem livre que permite variadas formas de interação entre o meio ambiente e o computador e a associação dos mais diversos tipos de componentes eletrônicos, como sensores, atuadores, motores, transmissores e receptores, para a coleta de informações e manipulação de máquinas.

Como o ambiente de programação do Arduino exige um conhecimento de linguagem de programação um pouco mais avançado, utilizamos o Scratch 2.0 offline (configurado com outras extensões como o Firmata), uma linguagem de programação por blocos já conhecida pelos alunos. A união do Arduino e do Scratch 2.0 offline permite o desenvolvimento de uma infinidade de projetos de fácil execução e de grande impacto tecnológico e social.



Já a **Oficina de Bricolagem** foi dividida em duas partes. Em um primeiro momento, os professores das turmas de 9° ano vivenciaram a atividade que seria realizada pelos seus alunos.

Na sequência a oficina foi desenvolvida com os alunos, que foram divididos em duplas ou grupos de até quatro pessoas. Eles receberam materiais como uma placa de eucatex perfurada, parafusos, porcas, pregos, sarrafos de madeira, conduítes e mangueiras, e tiveram acesso a ferramentas e equipamentos de proteção individual.

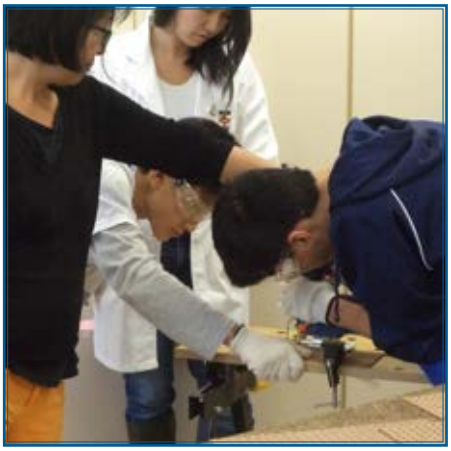
Após um planejamento em grupo e cumprida a etapa do projeto desenhado no papel, eles partiram para a construção de objetos de criação própria, como porta-retratos, jogos, suporte para chaves e enfeites.

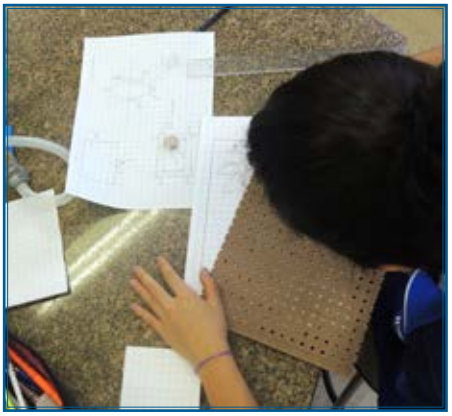
No início da oficina, o sentimento era de dúvidas e incertezas frente a uma situação inédita, pois a maioria dos estudantes nunca havia manuseado aqueles materiais até aquele momento. Mas os professores envolvidos garantiram o sucesso da ação, conduzindo e orientando os alunos com cautela e observando os caminhos tomados frente às dificuldades dos grupos. Pouco a pouco os alunos foram se ambientando e encarando o novo de uma forma despojada e determinada. E os resultados foram surpreendentes.

Parabéns Makers!

Vocês estão prontos para pensar nos **desafios estratégicos reais** levantados na POP e desenvolver protótipos de soluções para os problemas levantados.

Mão na massa, pessoal!





O Projeto Maker conta com o apoio da direção da escola e da Fundação Instituto Educacional Dona Michie Akama, que viabilizou a aquisição das ferramentas e a organização do Espaço Maker e deu suporte para a formação e a ampliação da equipe de professores envolvidos.

Lembramos que todas as ferramentas se encontram à disposição de todos os professores e para o uso em projetos de qualquer disciplina. Muitos trabalhos da Mostra Cultural e algumas aulas de Ciências já foram desenvolvidos com o auxílio desses equipamentos.

Sejam todos bem-vindos ao Espaço Maker, no laboratório do 3° andar!

Equipe Maker
Coordenadores: Elaine Silva Rocha Sobreira, Guilherme Sandler, Lilian Guimarães de Campos e Márcia Nobue Sacay
Tutores: Dalva Seiko Suyama Conde, Maurício Caires Brito, Sílvia Emi Yamazaki e Thaís Morgato Martin.

CONFRATERNIZAÇÃO E DIVERSÃO NO NOSSO ARRAIAL

A nossa Festa Junina foi mesmo uma grande diversão! Alunos, professores, famílias e amigos curtindo as danças, as brincadeiras, os sorteios e as delícias do espaço gastronômico.

E como já é tradição, os alunos das turmas de 9° ano (e seus pais) e do 3° ano do Ensino Médio se empenharam no preparo e nas vendas das gostosuras.

Esse esperado evento é um momento de integração e confraternização, com a presença marcante das famílias e a colaboração de todos na organização, como mostrou a campanha de arrecadação de prendas, sucesso total!

A equipe vencedora da campanha foi o 7°C e a segunda posição ficou para os alunos do 5°C. No terceiro lugar, um empate entre as turmas do 4°D e 4°E.

As danças proporcionaram um show de talentos à parte, mostrando a criatividade e a animação dos alunos e professores. Houve ainda o tradicional bazar de artesanato do pessoal do projeto Pio-Art e uma novidade: uma barraca com a participação de representantes do Ibirapuera Gueitebol Clube, que divulgaram este interessante esporte para os convidados.

FESTA JUNINA PIONEIRO

O MUNDO NOS ESPELHA: UM DIÁLOGO ENTRE AS ARTES E AS CIÊNCIAS

No primeiro sábado do mês de setembro o Pioneiro promoveu sua tradicional Mostra Cultural, que em 2016 teve como tema “O mundo nos espelha”. O evento evidenciou o quanto as artes são reveladoras na nossa sociedade, observando três momentos que se entrelaçam: as artes tradicionais, as artes contemporâneas e o eterno diálogo das artes com as ciências.

Da Educação Infantil ao Ensino Médio, os alunos se empenharam para apresentar projetos interessantes, nos quais trabalharam com grande dedicação. Confiram os destaques de cada grupo.

Infantil I: Misturas das cores e suas descobertas

As crianças trabalharam coletivamente na produção de um móbile de caixa de papelão e tecido e também realizaram pinturas em tela com diferentes misturas de cores. Para os visitantes foram oferecidos tintas e pincéis para que colaborassem na pintura de um grande painel.

Infantil II: Ateliê de esculturas

Exposição de esculturas coletivas feitas com diferentes técnicas: jornal, papietagem, argila, isopor, arame e papel alumínio. Pais e filhos participaram também de uma oficina de escultura com argila.

Infantil III: O abstracionismo

Trabalhos desenvolvendo os conceitos de linhas, cores e formas. Cada turma teve um enfoque diferente, o que gerou uma exposição de móbiles e peças de papietagem (produção coletiva) e quadros com colagem e pintura (individuais).

1º ano: Gustavo Rosa em série

Escolha do artista plástico como inspiração para os projetos da exposição, que foram desenvolvidos coletivamente pelos alunos. A produção contou com a pintura de telas baseadas nas obras de Gustavo, um móbile feito com técnicas variadas, uma escultura de sucata, o término de uma obra inacabada e uma linha do tempo sobre o pintor.

2º ano: A arte é um poema sem palavras

No campo das Artes Plásticas, a exposição contou com trabalhos de arte Naïff (reprodução de foto usando tinta guache em papel canson), autorretratos (guache em prato de papelão), pinturas de momentos do cotidiano (giz de cera) e um painel com técnicas diversas.

Os demais projetos dialogaram com outras disciplinas como a Matemática (composição com as figuras planas), a Música (álbum das memórias musicais e um vídeo) e o Inglês (montagem com fotos para ilustrar expressões).

3º ano: Navegando na diversidade dos sentidos

Os trabalhos foram inspirados no Impressionismo. Nas Artes Visuais foram feitas pintura digital (usando o programa ArtRage), imagens com aplicação da técnica foto scape, foto dos alunos inseridos em um cenário impressionista e a reprodução do quadro “Girassóis” (de Vincent Van Gogh).

Outras disciplinas envolvidas foram a Matemática (escultura coletiva de sólidos geométricos), a Música e a Língua Portuguesa (pesquisa da paisagem sonora para a montagem de uma instalação no corredor) e Ciências (barco-ateliê feito com materiais reutilizáveis).

4º ano: O reflexo das artes nas diferentes disciplinas

O tema trabalhado em Artes Visuais foi o Expressionismo, com releituras de obras de Di Cavalcante (tela e guache), Lasar Segall (giz molhado) e Tarsila do Amaral (usando fotos e recorte e colagem com tecido).

A montagem de um cenário utilizando o TANGRAN aplicou vários conceitos da Matemática e a união de Música e História deu origem à confecção de instrumentos musicais do Brasil, Estados Unidos, Japão, Portugal e alguns de países africanos.

5º ano: Da arte à ciência

O Abstracionismo foi a inspiração para os trabalhos da exposição de Artes Visuais, que contou com um painel coletivo, colagens com EVA (Kandinsky) e esculturas com papietagem. O projeto desenvolvido em Geografia e História foi sobre a cultura africana, dando origem a belas máscaras.

Em um segundo ambiente os alunos criaram uma instalação para a apresentação de temas estudados em Língua Portuguesa, Inglês e Música, como poesias e a composição de uma orquestra.

5º ano: A casa ecológica

No terraço da escola foi construído um espaço no qual os alunos puderam demostrar diversos conceitos de sustentabilidade vistos nas aulas de Ciências e Matemática.

6º ano: Composições com círculos

Projeto desenvolvido nas disciplinas de Desenho Geométrico e Matemática, com desenhos expostos no corredor.

6º ano: Pinturas rupestres

Releituras da obra de Rubem Valentim.

6º ano: Caixa enigmática e HQ

Projeto unindo as disciplinas de Arte, Música e Língua Portuguesa, com a criações inspiradas nas obras "A Invenção de Hugo Cabret" e " O menino e o espelho".

7º ano: Ilustração Científica

Apresentação de projetos multidisciplinares com destaque para o desenho de peixes.

7º ano: Impressionismo e releitura de vitrais

6º e 7º e 8º anos: Releituras

Inspiradas nas obras da exposição "Paisagem das Américas: da Terra do Fogo ao Ártico", observadas na visita à Pinacoteca de São Paulo.

8º ano: Landmarks

Projeto de Inglês com a criação de colagens usando fotos dos alunos inseridos em locais famosos no mundo.

8º ano: M. C. Escher

Exposição de telas inspiradas no trabalho do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher, produzidas em aulas de Artes e Desenho Geométrico.

8º ano: Carrinho de rolimã

Atividade prática na quadra para alunos e visitantes, com o uso de equipamentos desenvolvidos pelos próprios estudantes em um projeto que uniu as disciplinas de Artes, Desenho Geométrico Educação Física e Matemática.

9º ano: A Matemática e a tecnologia de animações

Projeto de Matemática com o uso do software Geogebra para a produção de animações em computadores.

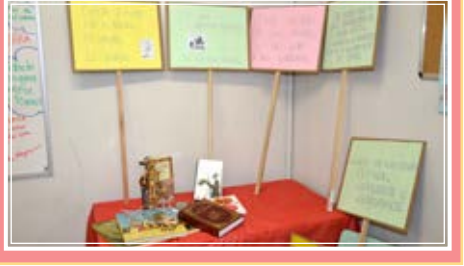
9º ano: Surrealismo

Instalação com pinturas e poemas inspirados no surrealismo, trabalhando as disciplinas de Artes e Língua Portuguesa.

Ensino Médio: 1° ano

Apresentação da produção multidisciplinar envolvendo o estudo da cidade de São Paulo, com uma exposição de trabalhos de arte, foto, redação e pôsteres científicos. Desenvolvimento dos temas “Como São Paulo se organiza para viver” e “Utopias”.

Exposição sobre Miguel de Cervantes, autor do clássico Dom Quixote. Homenagem ao IV centenário da morte do escritor organizada pela disciplina de Espanhol.



SEGURO EDUCAÇÃO
gratuito que garante os estudos do seu filho mesmo que ocorram imprevistos.

Uma escola sempre à frente do seu tempo e com mais de **40 ANOS** de tradição e pioneirismo na qualidade do ensino.

GRANDES

EM

PROFESSORES que se preocupam com o desenvolvimento de cada aluno, atendendo suas necessidades acadêmicas de forma única.

Ensino completo para todas as idades com o melhor **CUSTO-BENEFÍCIO** da região.

ENGLISH PLUS – Inglês avançado desde a Educação Infantil que prepara seu filho para desafios acadêmicos, profissionais e sociais dentro e fora do país.

Diversas opções de **CURSOS EXTRAS** oferecidos pela própria escola. Entre eles, Língua Japonesa, Teatro, Violão, Robótica e muito mais!

DIFERENCIAIS

ESTUDAR NO PIONEIRO.

PERÍODO INTEGRAL opcional para Educação Infantil e Fundamental, pensado para as necessidades de pais e alunos e para o Ensino Médio com foco nos vestibulares das melhores Universidades do país.

LOCALIZAÇÃO segura e privilegiada em bairro nobre de São Paulo.

SAIBA MAIS SOBRE O NOSSO SEGURO EDUCAÇÃO E O PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO!

pioneiro@pioneiro.com.br

(11) 5070-3033 | www.pioneiro.com.br

Centro Educacional PIONEIRO

Ensino Médio: 2° ano

Ensaio com imagens que traduzem o trabalho de pesquisa realizado no 1º semestre sobre "Distopias", exposição de desenhos artísticos de plantas e registros fotográficos do movimento aparente do sol.

"Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes, a arte de viver"

Bertolt Brecht

Ensino Médio: 3° ano

Instalações criadas pelos alunos para determinar o que a escola deixa neles e o que eles deixam na escola.

Período Integral Opcional
Arte por toda parte

Projeto sobre os sons do corpo, dos instrumentos musicais e objetos em exposição interativa.

Período Integral Opcional
Makey Makey

Interatividade na demonstração dessa ferramenta tecnológica usada em projetos desenvolvidos em aulas.

Japonês: A arte no vestir

Exposição sobre a história e as características dos quimonos e yukatas.

Robótica: Oficinas

Outras atrações: Durante todo o evento houve apresentações musicais e teatrais, protagonizadas por alunos de várias turmas e do coral na quadra da escola.

A biblioteca também entrou no espírito da mostra e organizou a exposição “O mundo da Arte na Biblioteca: a arte em livros”.

Contamos com a barraca do pessoal do PioArt e uma feira de livros em parceria com a livraria Casa de Livros.

A Mostra Cultural proporcionou ainda o encontro da comunidade escolar, oferecendo opções de deliciosas comidas e bebidas. Foi uma ação organizada por pais e alunos do 9° ano (Fundamental) e do 3° ano (Ensino Médio) para auxiliar na arrecadação de recursos para as respectivas viagens.

OLIMPÍADA DE FÉRIAS

Em 2016 o Brasil teve o privilégio de sediar os jogos olímpicos e nós do Pioneiro não poderíamos ficar de fora desse evento tão especial!

Assim decidimos realizar nossa própria olimpíada entre os alunos do Período Opcional de Férias. E como resultado tivemos dias de muita diversão, alegria, espírito de equipe e patriotismo.

A cerimônia de abertura contou com desfile dos atletas, condução da tocha olímpica e apresentação do hino nacional. Tudo o que uma olimpíada deve ter.

As próprias crianças escolheram os mascotes e também os países que representariam, desenvolvendo a criatividade, a união e o trabalho em equipe.

Nossos atletas se empenharam com garra, coragem e determinação na competição. Foram diversas modalidades esportivas, algumas adaptadas para que todos pudessem participar de maneira integral e sem exclusão de gênero e idade.

Ao final dos jogos, depois de tanto esforço e empenho, os alunos receberam uma simbólica medalha. Como balanço dessa experiência, podemos destacar que acima de tudo eles mostraram respeito, educação e honestidade.

E foi desta forma harmoniosa e divertida que nossos alunos aproveitaram alguns momentos do período de férias conosco.

Professor João Paulo Barbosa
Período Integral Opcional

ESTUDO DO MEIO NA COLÔNIA JAPONESA

Descobrir, conhecer e experimentar diferentes situações são alguns dos objetivos de uma atividade de Estudo do Meio. E foi exatamente isso que os alunos dos cursos de Japonês e Soroban puderam vivenciar na saída cultural organizada para conhecer uma colônia japonesa localizada em uma área rural próxima de São Paulo.

Nos arredores de uma cidade pequena foi possível descobrir que existe um céu coberto de estrelas tão nítidas que permite a localização das Três Marias.

Um cenário especial, que foi homenageado com uma música composta pelo grupo local de taiko em uma apresentação exclusivamente organizada para nós. E a natureza retribuiu generosamente, concedendo uma coloração inédita e uma paisagem deslumbrante.

Outro momento especial foi a interação dos jovens no preparo de um prato da culinária japonesa, o que rendeu um lanche da tarde delicioso.

Responsabilizar-se por lavar a louça utilizada, arrumar o quarto, varrer o chão... Foram experiências atípicas e novidades para muitos, mas certamente ações realizadas em harmonia por todos, exercitando a tolerância, a atenção e a cooperação no grupo.

Praticar atividades físicas ao ar livre e degustar pratos como yakissoba, oniguiri, saladas e lanches saudáveis preparados com ingredientes produzidos pelos agricultores da região abriu o apetite dos alunos. O tempurá de batata-doce foi sucesso absoluto e saborear a laranja decopon (um presente do vizinho dos meus pais) os fez descobrir novos sabores. Gostinho de infância, como diriam seus avós!

No retorno, a felicidade de ouvir dos alunos o questionamento se voltaríamos lá no próximo ano e se poderíamos ficar por mais tempo. Uma sensação de alívio e satisfação pelo sucesso da viagem.

Edna Tanaka – Coordenadora dos cursos extras de Japonês e Soroban

SCRATCH DAY 14/05/2016

PROGRAMAÇÃO CRIATIVA NO SCRATCH DAY

O Scratch é uma linguagem de programação educacional voltada para crianças e adolescentes que permite a criação de animações, simulações e jogos. Além de ser fácil de aprender, ela é bastante atrativa e ajuda a desenvolver a criatividade e o raciocínio lógico.

Baseado em um novo contexto de programação visual e multimídia, o Scratch integra diversos recursos como imagens e áudios, e possibilita que as crianças trabalhem vários conceitos de forma criativa e prazerosa, em uma abordagem interdisciplinar.

Ao adotar o uso do Scratch na programação curricular do Pioneiro, incentivamos nossos alunos a aplicarem esses recursos em projetos na escola, deixando de serem meros consumidores de tecnologias e se tornando produtores.

Em 14 de maio aproveitamos o movimento mundial Scratch Day e promovemos um evento para levar os conceitos dessa tecnologia para a comunidade escolar e divulgar os trabalhos dos alunos. A programação contou com uma exposição de projetos e atividades desenvolvidos pelos alunos do Ensino Fundamental e oficinas abertas aos visitantes.

Conheça o canal do Pioneiro no Scratch: https://scratch.mit.edu/users/Pioneiro/

#scratchday
MADE
Centro Educacional
PIONEIRO

EXPERIÊNCIAS SOBRE AS PRÁTICAS NAS SALAS DE AULA

O Instituto Cultural Lourenço Castanho (ICLOC) promove anualmente um evento para que professores troquem experiências sobre práticas na sala de aula, reunindo educadores das redes pública e privada de todo o Brasil.

"É de extrema importância a atualização dos educadores nos assuntos ligados ao conteúdo curricular e às práticas em sala de aula. Conhecer o trabalho de outros profissionais, as metodologias usadas e os referenciais teóricos em que se baseiam amplia a visão e o repertório dos participantes e contribui para a difusão de propostas inovadoras", explica Márcia Nobue Sacay, coordenadora de Ciências.

Na edição de 2016 foram apresentados 649 trabalhos em 164 sessões. O Pioneiro participou desses encontros com dois projetos, apresentados pelas professoras das turmas de 2° e 5° anos do Ensino Fundamental.

"Foi uma ótima oportunidade para discussões e questionamentos sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores e o reflexo disso no processo de ensino e aprendizagem do aluno. A priori, o que poderia dar ares de uma sabatina, tornava-se uma conversa descontraída e de troca, com sugestões e depoimentos. Também foi uma forma de reconhecer o trabalho desses profissionais, replicando e divulgando essas ideias e conquistas", avalia Márcia.

O USO DO TABLET PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS NATURAIS

O trabalho apresentado pela professora Cristiane Gonçalves Dib Macedo do 2° ano do EF comparou as diferentes metodologias de pesquisa empregadas no ensino de Ciências no Pioneiro.

O uso dos tablets, ferramenta importante para ampliação do conhecimento, pode aumentar significativamente a quantidade de informações obtidas; além disso, a ação fica potencializada fazendo-se o levantamento de palavras-chave. Essas expressões (as palavras-chave) são discutidas e definidas pelo grupo em sala, junto com o professor. Depois de decididas, os alunos as usam combinado- as de formas diversas, e chegam, assim, a diferentes sites de pesquisa.

O processo é pensado também com o objetivo de desenvolver nos alunos o espírito de colaboração e coletividade no trabalho.

Professoras Cássia Maria Pereira dos Santos, Cristiane Gonçalves Dib Macedo e Luciana Magno da Silveira.

SALA DE AULA INVERTIDA PARA OS ESTUDOS DO ELETROMAGNETISMO

As professoras do 5° ano do EF compartilharam a experiência de apresentar um tema para os alunos de forma invertida. Ou seja, ao invés de uma aula dialogada ou a leitura do livro para introduzir o assunto, o professor indica um link de pesquisa ou fornece alguns materiais de trabalho sem mais explicações. Isso possibilita que o estudante tome contato com informações muito antes de ser apresentada pela escola, instigando curiosidade e fazendo com que formule hipóteses ou que tenha dúvidas. Este estímulo contribui para a formação da autonomia e da espontaneidade da iniciativa.

Professoras Marcilia Tiaki Nakai Kawata, Patrícia Maria Braz de Menezes, Regina do Carmo Esteves Garcia e Simone Barbosa Silva.

AUTONOMIA E LIMITES NA EDUCAÇÃO

Para começar o segundo semestre com boas reflexões sobre como estabelecer os limites e construir a autonomia com os filhos, no dia 20 de agosto promovemos para os pais um encontro com a neuropsicóloga e psicoterapeuta Simone Marangoni, do ISIM (Instituto de Neuropsicologia Simone Marangoni).

Sua apresentação "Autonomia e limites" foi uma ótima oportunidade de refletir sobre a educação de crianças e adolescentes e os papéis dos pais e da escola nesse processo, destacando como podemos ajudá-los na descoberta de como organizar suas próprias ações e atingir seus objetivos e mostrar que isso também implica assumir responsabilidades e compreender a importância da convivência em sociedade.

Cerca de 350 pessoas participaram do evento, entre pais de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). Após a palestra, Simone respondeu a algumas dúvidas dos participantes, o que gerou uma interessante discussão em grupo que ajudou a complementar suas dicas e orientações sobre um assunto tão importante.

A NOVA COLABORADORA

Incentivando o intercâmbio cultural entre o Brasil e o Japão, o Pioneiro recebeu no final de junho uma voluntária da JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão). Kaori Fukuo é professora de Ensino Fundamental e nasceu na província de Shizuoka, região conhecida pelo seu maravilhoso cartão-postal: o Monte Fuji.

Ela tem 27 anos e chega com a expectativa de aproveitar este momento em benefício do seu crescimento profissional como professora, colaborando com a nossa equipe e compartilhando as experiências adquiridas no outro lado do mundo. Deve permanecer até o final de fevereiro de 2018.

DESIGN THINKING E ÉTICA DIGITAL: COLABORAÇÃO E EMPATIA PARA GERAR SOLUÇÕES

A evolução da tecnologia proporcionou múltiplos espaços de aprendizagem. A nossa relação com o conhecimento, o lazer, as relações humanas e o ócio foi amplificada e diversificada em virtude dos meios digitais.

Uma questão atual e complexa diz respeito à segurança e à privacidade na Internet. Em tempos de redes sociais digitais, o comportamento e as noções de intimidade mudaram em todas as faixas etárias. O que antes era reservado para espaços, momentos e pessoas específicas, agora é escancarado para todos, conhecidos e desconhecidos.

O Pioneiro entende que essas questões podem e devem ser tratadas na escola e em parceria com as famílias e por isso desenvolve desde 2011 o projeto **Ética e Cidadania Digital: escolas interativas e famílias participativas.**

Design Thinking

O desafio que nos move é atual e demanda reflexão e ação. Afinal, **como podemos navegar com segurança na Internet?** Para responder à questão, adotamos o Design Thinking para um encontro de cocriação com o objetivo de encorajar as crianças a transformarem suas realidades, estimulando o protagonismo, a empatia, a criatividade e o trabalho em equipe. Esse ano escolhemos as turmas de 4º e 5º anos para desenvolver esse projeto.

O Design Thinking é uma abordagem de resolução de problemas centrado na pessoa e baseado em processos intencionais colaborativos para se chegar ao novo. É aplicado levando-se em conta três fases: empatia, colaboração e experimentação. Normalmente um encontro tem a duração de seis a oito horas, mas fizemos uma adaptação na escola para que ocorressem em um período de duas horas.

Etapas e dinâmica do encontro

Iniciamos o nosso encontro mapeando os hábitos de navegação na Internet dos grupos de alunos e sua relação com ações e atividades do dia-a-dia. Essa matriz foi adaptada baseada nos indicadores da pesquisa TIC kids Online (realizada pelo Nic.br/Cetic).

Em seguida usamos o mapa da empatia para construir a persona, ou seja, uma representação do nosso público alvo. Trata-se de uma ferramenta que nos ajuda a imaginar esse personagem representado pela persona e enfoca os sentidos, as dores, as tensões, as motivações e os anseios. Esse personagem deveria representar as características físicas e psicológicas da faixa etária dos alunos participantes (9 a 11 anos) para estimular ações positivas.

Finalizamos com uma etapa de ideação para definir com os alunos quais ações seriam importantes para que naveguem seguros, considerando os hábitos de navegação mapeados em cada grupo e as características presentes nas "personas" representadas.

Todos os grupos fizeram uma pequena apresentação no final do encontro para compartilhar as suas ideias e como construíram esses conceitos. Veja algumas delas:

- Não combinar encontro com estranhos
- Não publicar seu endereço
- Não escrever comentários maldosos
- Não postar fotos íntimas
- Ter cuidado com a deep web (alunos do 4º ano)
- Não acreditar em informações de pessoas desconhecidas
- Perguntar para os pais quando tiver dúvidas

Desafios: tensões, aprendizados e constatações

Os desafios começaram a surgir em relação à organização dos grupos. Formamos grupos considerados enormes para o uso da abordagem, com turmas que variaram de 24 (aceitável) a 63 alunos. Todas as professoras de sala de aula se envolveram na mediação do encontro.

Também usamos pequenos recortes da abordagem do Design Thinking, que pode não ser ideal, mas gerou parâmetros interessantes e proporcionou momentos de trabalho intenso entre os alunos. Pudemos observar envolvimento, colaboração, cumplicidade, debate e organização durante as duas horas de encontro. Os alunos também disseram ter adorado esse jeito diferente de estudar e aprender e sugeriram que seja usada mais vezes em outras temáticas.

Débora Sebriam
Tecnologia Educacional

Reflexão em família

No primeiro semestre deste ano organizamos a palestra **"As Redes Sociais e a Espetacularização do Eu"**, promovendo um encontro com os pais para uma reflexão sobre as várias realidades em um cenário marcado pela importância das redes sociais digitais no cotidiano, o que vem trazendo mudanças nas noções de privacidade e de intimidade e alterando os limites entre o público e o privado.

Quem não pôde comparecer terá mais uma chance! Uma nova palestra acontecerá no dia 8 de outubro, às 8h30. Venha debater esses temas e compartilhar suas dúvidas e experiências.

GRANDES HISTÓRIAS COMEÇAM

COM UM GRANDE APRENDIZADO.

Seu filho tem muito pela frente e o Pioneiro oferece os melhores caminhos em direção aos seus sonhos. Dos primeiros passos na Educação Infantil até o Ensino Médio e a preparação para o vestibular, aqui o futuro dele é brilhante.

Av. Dr. Altino Arantes, 1098 - Vila Clementino
São Paulo/SP | (11) 5070-3033 | **www.pioneiro.com.br**

Centro Educacional
PIONEIRO